

## SENSIBILIDADE DO MATO (PARAPERCEPCIOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *sensibilidade do mato* é a percepção física, energética e extrassensorial, instintiva e aguçada, referente às energias imanentes (EIs) e fenômenos da Natureza, vivenciada pelas consciências, homens ou mulheres, consciências e princípios conscienciais pré-humanos, demonstrando as variadas interações holossomáticas junto aos ecossistemas do Cosmos.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O vocábulo *sensibilidade* deriva do idioma Latim Tardio, *sensibilitas*, “sentido; significação”. Apareceu no Século XVII. O termo *mato* provém do idioma Latim Vulgar, *mattus*, “vegetação brava; matagal; erva espontânea”. Surgiu no Século XIII.

**Sinonimologia:** 1. Sensibilidade instintiva da Natureza. 2. Hiperacuidade sensitiva do mato. 3. Parapsiquismo instintivo do mato. 4. Sintonia profunda com a Natureza. 5. Sensibilidade da mata. 6. Parassensibilidade do mato.

**Neologia.** As 4 expressões compostas *sensibilidade do mato*, *sensibilidade do mato elementar*, *sensibilidade do mato intermediária* e *sensibilidade do mato avançada* são neologismos técnicos da Parapercepcologia.

**Antonimologia:** 1. Cascagrossismo da sensibilidade do mato; 2. Apatia energética perante a Natureza. 3. Desconexão com o mato. 4. Biofobia.

**Estrangeirismologia:** o *feeling* referente aos fenômenos da Natureza; o *homing instinct* do pombo-correio; o *rapport* revigorante com as energias imanentes; o *luonto* enquanto base central no desenvolvimento da sensibilidade do mato; o *gap* entre o excesso do uso de tecnologias (telas) e o contato com a Natureza; o *Fitoconvivarium*.

**Atributologia:** predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade holossomática na interação com a Natureza.

**Megapensenologia.** Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Desmatamento: morte ecossistêmica. Natureza: holosfera planetária. Somos seres cósmicos.*

**Coloquiologia:** a pessoa *dedo verde*, auxiliando no desassédio a partir das fitoenergias; a consciência *bicho do mato*, necessitando entender o equilíbrio entre a sensibilidade do mato e a vida urbana; o *seca pimenteira* representando a consciência vampirizadora de fitoenergias.

**Ortopensatologia.** Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**África.** Quem gosta de viver em plena relação com a Natureza, apresenta a condição do *dedo verde* para plantar, habilidade para cozinhar e a *parassensibilidade do mato*, é a consciência mais apta para **prestar assistência** aos trabalhos reurbexológicos na África”.

2. “**Amparador.** Se existem os chamados *devas*, **cuidadores** do nascimento, vida e des-soma da raposa, da hiena e do tigre, imagine quanto às consciências”.

3. “**Mato.** Por meio da autoparaperceptibilidade, a consciência lúcida conclui que a **sensibilidade do mato** pode ficar adormecida no íntimo da pessoa, contudo jamais morre definitivamente em ninguém”.

4. “**Sabedoria.** Não existe sabedoria sem se atender à Natureza, à Cosmoética e à **Evoluciológica**”.

### II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da naturofilia; o holopensene pessoal afinizado aos princípios conscienciais; a assunção do materpensene pessoal correlato à Natureza; os ortopensenes; a ortopensenedade obtida a partir do fitoconvívio; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os zoopensenes; a zoopensenedade; os fitopensenes; a fitopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; a raiz vivencial no holopensene da Natureza; o holopensene marítimo po-

tencializador da sensibilidade do mato; a mudança de bloco pensênico a partir do contato com Natureza exuberante; a higiene pensênica advinda do contato com energias imanentes.

**Fatologia:** a decodificação dos sinais da Natureza; a sabedoria do mato; os sentidos somáticos sendo aguçados a partir dos eventos da Natureza; o contato profundo e duradouro com a fauna e a flora; os jardins sensoriais; o conhecimento botânico ancestral; o cheiro de chuva antecipando a chegada de tempestade próxima; os rituais xamânicos em meio às florestas; a sensibilidade do mato enquanto processo mais primitivo do desenvolvimento parapsíquico da consciência; o ato de observar as estrelas sendo evocativo do passado seriexológico; a magnetita, mineral ferromagnético usado para geolocalização, presente no tecido encefálico em animais de comportamentos migratórios; a falcoaria aproximando aves e seres humanos; o ato de identificar, em meio à floresta, as plantas mais doadoras e vampirizadoras de energias; a possibilidade de prever eventos meteorológicos por meio do sensoriamento energético da Natureza; as tempestades magnéticas repercutindo no comportamento de seres vivos; os pés descalços na grama revitalizando a conscin sensitiva; a residência em meio à Natureza; o estudo técnico dos seres vivos do entorno da própria residência; os movimentos das formigas de correição, antecedendo a chuva; o jardim florido residencial enquanto ferramenta de desassédio na interassistência diária; a Cognópolis em Foz do Iguaçu, PR, localizada sobre chakra da Terra; a profilaxia de acidentes de percurso a partir do uso da sensibilidade do mato; a observação da Natureza ampliando o entendimento quanto à Evoluciologia; a condição dos encantadores de animais sendo resultado da prática correlata dos estudos científicos sobre adestramento; os casos de *crianças selvagens* criadas por animais; a viragem assistencial do derrubador de árvores para o ativista ambiental; os *devas* enquanto especialistas em energias imanentes; a Fitoterapia; a Equoterapia; a sensibilidade do mato enquanto característica parapsíquica dos povos originários.

**Parafatologia:** a sensibilidade do mato; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as sincronicidades advindas de sinais da Natureza; as vibrações energéticas sentidas nos plantochacras da conscin sensitiva; a paraflora; a parafauna; o orvalho e a neblina potencializando a descoincidência do holossoma; a sinalética energética e parapsíquica pessoal mapeada a partir dos sinais da Natureza; os locais intrafísicos de energia imanente revigorante simulando as *Centrais Extrafísicas de Energias* (CEEs); as parexcursões em comunexes especializadas na parabotânica; a Parabiologia enquanto possível matéria estudada nos *Cursos Intermissivos* (CI) pré-resomáticos; as comunexes com predominância de energias imanentes; o refinamento das trocas energéticas entre os seres vivos e a Natureza; a parassegurança de trabalhos interassistenciais desenvolvidas pelas consciexes com paravisual de animais; o alerta promovido pelos *pets* sobre a presença de assediadores extrafísicos; a telepatia entre humanos e pré-humanos; as energias imanentes do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), em Foz do Iguaçu, ampliando o mentalsoma dos visitantes; o autodesassédio mentalsomático a partir das energias imanentes; a atuação dos amparadores extrafísicos envolvendo a Natureza; a sensibilidade do mato contida na *inteligência evolutiva* (IE); as energias imanentes interplanetárias; o domínio das energias imanentes impactando na evolução consciencial.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo flora-fauna*; o *sinergismo tenepes-Natureza*; o *sinergismo benéfico ectoplasma-lignina*; o *sinergismo Homem-Natureza*; o *sinergismo sensações físicas–parapercepções*; o *sinergismo cosmoenergia-geoenergia* originando as tempestades magnéticas na Terra; o *sinergismo energia imanente–energia consciencial* (EC) potencializando os resultados interassistenciais.

**Principiologia:** o *princípio da descrença* (PD), regendo as autexperimetações advindas da sensibilidade do mato; o *princípio de viver harmoniosamente junto à Natureza*; o *princípio da interdependência evolutiva*.

**Codigologia:** o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) orientando a assistência a todas as consciências e princípios conscienciais.

**Teoriologia:** a *teoria da vida multidimensional*, independentemente da condição consciencial; as *teorias das energias imanes de povos ancestrais*; a *teoria do Yin-Yang* auxiliando no entendimento do equilíbrio vivenciado na Natureza; a *teoria da evolução das espécies* complementando o entendimento da sensibilidade do mato.

**Tecnologia:** a *técnica do acoplamento áurico* entre humanos e princípios conscienciais; a *técnica da psicometria* realizada em meio à Natureza; a *técnica da absorção de energias pelos plantochacras* ampliando a conexão com as energias telúricas (geonegias).

**Voluntariologia:** a *interação com as energias imanes* sendo prática apropriada para todo voluntário de Conscienciologia; o *Campus da Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS), com mais de 50% de área verde, sendo balneário de energias para o jovem voluntário.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocognicologia*; o *laboratório conscienciológico das fitoenergias*; as energias imanes contribuindo para os experimentos no *laboratório conscienciológico Serenarium*; a praça da Dessoma, pertencente ao *laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver*, sendo exuberante em Natureza, representando a “vida após a vida”.

**Colégio:** o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepção*; o *Colégio Invisível da Fitologia*; o *Colégio Invisível da Zoologia*; o *Colégio Invisível da Parabolânica*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

**Efeitologia:** o *efeito borboleta*; a sensibilidade do mato enquanto *efeito das retrovidas em meio à Natureza*; o *efeito desassediador das energias imanes na manifestação consciencial*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses advindas da interação cosmoética com a Natureza*; as *neossinapses advindas do estímulo sensorial a partir do contato com jardins floridos*; as *neossinapses recinológicas* a partir da vivência energética com a Natureza.

**Ciclogia:** os *ciclos da Natureza* influenciando na sensibilidade do mato; os *ciclos das estações do ano*; os *ciclos das chuvas*; os *ciclos da Lua* influenciando as marés; o *ciclo evolutivo dos princípios conscienciais*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

**Enumerologia:** a *energia consciencial*; a *aeroenergia*; a *cosmoenergia*; a *fitoenergia*; a *geoenergia*; a *hidroenergia*; a *zoenergia*.

**Binomiologia:** o *binômio sentidos somáticos–percepções extrassensoriais*; o *binômio paladar–assimilação simpática*; o *binômio olfato–holorização*; o *binômio audição–clariaudiência*; o *binômio visão–clarividência*; o *binômio tato–psicometria*; o *binômio soma–holossoma*.

**Interaciologia:** a *interação agente policial–cão de guarda*; a *interação criança autista–cão de apoio emocional*; a *interação deficiente visual–cão-guia*; a *interação falcoeiro–ave de rapina*; a *interação jóquei–equino*; a *interação pescador–boto-cor-de-rosa*.

**Crescendologia:** o *crescendo instinto–racionalidade*; o *crescendo sensibilidade do mato–parapsiquismo intelectual*.

**Trinomiologia:** o *trinômio princípio consciencial pré-humano–consciência–Consciex Livre* (CL).

**Polinomiologia:** o *polinômio perceber–sentir–interagir–assistir*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo planta natural / planta artificial*; o *antagonismo estímulo pró-Natureza / apatia pró-telas*; o *antagonismo vida na selva verde / vida na selva de pedra*; o *antagonismo Natureza entrópica / Natureza equilibrada*; o *antagonismo plantas tóxicas / plantas medicinais*; o *antagonismo energia doadora / energia vampirizadora*; o *antagonismo caça / preservação*; o *antagonismo predador / presa*, compondo as interações instintivas da Natureza.

**Paradoxologia:** o *paradoxo de o contato com as energias imanes favorecer o desenvolvimento das parapercepções mais sofisticadas*.

**Politicologia:** as políticas governamentais de preservação do meio ambiente; a convivio-  
cracia; a lucidocracia; a assistenciocracia; a cosmocracia.

**Legislogia:** as *leis de preservação da Natureza*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior es-  
forço* aplicada ao desenvolvimento parapsíquico.

**Filiologia:** a naturofilia; a assistenciofilia.

**Fobiologia:** a *motefobia*; a *biofobia*; a *entomofobia*; a *zoofobia*; a *conviviofobia*; a *inte-  
raciofobia*; a *cosmoeticofobia*; a *tanatofobia*.

**Sindromologia:** a *síndrome de burnout* limitando os acoplamentos energéticos; a *sín-  
drome da ansiedade generalizada* sendo dificultador no relaxamento e *interação com as energias  
imanes*; a *evitação da síndrome da dispersão consciencial* em meio à *interação com o ambien-  
te natural*; a *síndrome do salvacionismo* impedindo a cosmovisão na relação humano–pré-huma-  
no–Natureza.

**Maniologia:** a mania assediadora de arrancar flores e folhas do ambiente de Natureza;  
a mania de não tirar os olhos do celular mesmo estando em meio natural exuberante; a eliminação  
da mania de matar todos os insetos ao redor; a *evitação da mania de encarar a relação Homem-  
-Natureza* de maneira mística.

**Mitologia:** o *mito do Saci-Pererê*; o *mito da Cuca*; o *mito do Curupira*; o Boitatá e o A-  
nhangá enquanto seres mitológicos da cultura brasileira interpretados na condição de defensores da  
Natureza.

**Holotecologia:** a *botanicoteca*; a *zooteca*; a *convivioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *paraper-  
cepcioteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Parapercepciologia*; a *Fitoconviviologia*; a *Ecologia*; a *Etnologia*;  
a *Energossomatologia*; a *Parapatologia*; a *Autovivenciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Cos-  
moeticologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autevoluciolgia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** os devas; a *conscin sensitiva do mato*; a *conscin parapsíquica*; os ampara-  
dores *extrafísicos*; a *consciênçula*; a *conscin dedo-verde*; a *conscin tribal*; a *isca humana lúcida*;  
o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

**Masculinologia:** o indígena; o aborígene; o xamã; o pajé; o cavalheiro; o biólogo; o bo-  
tânico; o médico veterinário; o paisagista; o intermissivista; o agente retrocognitor; o inversor  
existencial; o autopesquisador; o intelectual; o parapsíquico; o verbetógrafo; o amparador intrafí-  
sico; o atacadista consciencial; o parapercepciologista; o tenepessista; o conscienciólogo; o ma-  
crossômata; o duplista; o escritor; o proexista; o tertuliano; o teletertuliano; o voluntário; o exem-  
plarista; o completista; o epicon lúcido; o ofiexista; o evolucionólogo; o Serenão.

**Femininologia:** a indígena; a aborígene; a xamã; a pajé; a amazona; a bióloga; a botâni-  
ca; a médica veterinária; a paisagista; a intermissivista; a agente retrocognitora; a inversora exis-  
tencial; a autopesquisadora; a intelectual; a parapsíquica; a verbetógrafa; a amparadora intrafísica;  
a atacadista consciencial; a parapercepciologista; a tenepessista; a consciencióloga; a macrossô-  
mata; a duplista; a escritora; a proexista; a tertuliana; a teletertuliana; a voluntária; a exemplarista;  
a completista; a epicon lúcida; a ofiexista; a evolucionóloga; a Serenona.

**Hominologia:** o *Homo sapiens phytoconvivalis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo  
sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo  
sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens prospectivus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo  
sapiens interassistens*; o *Homo sapiens serenissimus*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** sensibilidade do mato *elementar* = a interação predominantemente sensorial, superficial e instintiva entre a conscin, os princípios conscienciais e a Natureza; sensibilidade do mato *intermediária* = a interação predominantemente energética, intuitiva e parcialmente lúcida entre a conscin, os princípios conscienciais e a Natureza; sensibilidade do mato *avançada* = a interação predominantemente lúcida, técnica e cosmoética entre a conscin, princípios conscienciais e a Natureza.

**Culturologia:** a *cultura da paraperceptibilidade*; a *cultura da holoconvivialidade*; o respeito à *cultura ancestral*.

**Manifestação.** A sensibilidade do mato pode manifestar-se de múltiplas formas, desde mecanismos fisiológicos presentes em animais, favorecedores da geolocalização migratória, até percepções antecipatórias de povos originários relativas a eventos climáticos e meteorológicos ou à identificação de plantas para variados fins.

**Percepção.** É comum aos animais apresentarem comportamentos atípicos antes da ocorrência de determinados fenômenos naturais, possivelmente em função da captação de vibrações sutis ou de alterações ambientais indetectáveis à sensorialidade humana.

**Indígenas.** Nativos tendem a ser capazes de antecipar os *ciclos da Natureza* a partir da observação das alterações energéticas do território. Tal percepção se fundamenta na sintonia prolongada junto aos ecossistemas, desenvolvida ao longo de gerações.

**Taxologia.** Sob o prisma da *Cosmovisiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 18 tipos de manifestação da sensibilidade do mato, classificadas em 3 categorias:

### A. Fenômenos da Natureza:

01. **Eletromagnetismo:** a percepção das variações nos campos magnéticos naturais, com repercussões na orientação, comportamento e bem-estar dos seres vivos.

02. **Marés:** a captação dos movimentos gravitacionais lunares e solares influenciando nas marés, repercutindo nos *ciclos biológicos*, ecossistemas e nas atividades humanas.

03. **Solstícios:** o reconhecimento das mudanças periódicas na duração da luz solar, no clima e paisagem, influenciando nos *ciclos agrícolas* e ritmos biológicos dos seres vivos.

04. **Tempestades:** a identificação antecipada de variações atmosféricas por meio de sinais sutis do ambiente.

05. **Terremotos:** a percepção de alterações ambientais identificadas por organismos sensíveis, manifestadas previamente à ocorrência física do evento sísmico.

06. **Tsunamis:** a leitura indireta de sinais ambientais antecedentes, como o recuo abrupto do mar e mudanças comportamentais da fauna marinha e terrestre.

### B. Pré-humanos:

07. **Aves de rapina:** a percepção aguçada do ambiente e do comportamento das presas, favorecendo a sintonia instintiva explorada tradicionalmente na falcoaria.

08. **Aves migratórias:** a orientação espacial a partir da leitura dos campos geomagnéticos terrestres e na sincronização com *ciclos climáticos sazonais*.

09. **Equídeos (cavalos):** a sensibilidade energética e comportamental possibilitando interação empática e sincronizada entre o animal e o cavaleiro ou amazona.

10. **Formigas de correição:** a organização coletiva e deslocamentos coordenados orientados por sinalização química (feromônios) e leitura contínua das condições climáticas e ambientais.

11. **Pombo-correio:** a capacidade de orientação geomagnética e olfativa, permitindo o retorno preciso ao local de origem mesmo a partir de grandes distâncias.

12. **Tartarugas marinhas:** a navegação oceânica embasada na magnetorrecepção associada à presença de magnetita corporal, possibilitando o retorno ao local exato de nascimento para reprodução e desova.

### C. Grupos sociais:

13. **Aborígenes:** a realização de leitura intuitiva e contínua do território natural, mantendo integração profunda com os ecossistemas e *ciclos da Natureza*.

14. **Andinos:** a percepção de modo integrado do relevo, clima e *ciclos agrícolas*, mantendo adaptação fisiológica e cultural a ambientes de altitude extrema.

15. **Beduínos:** a orientação no deserto por meio da observação do clima, do relevo, do comportamento animal e da leitura de referências estelares.

16. **Celtas:** a valorização dos *ciclos naturais* e os marcos astronômicos enquanto referências existenciais, agrícolas e simbólicas.

17. **Indígenas:** a decodificação contínua dos sinais da fauna e da flora para fins de subsistência, organização social e assistência grupal.

18. **Monges:** a busca deliberada pelos ambientes naturais para introspecção, silêncio e ampliação da lucidez.

**Personalidades.** Consoante à *Interassistenciologia*, eis, em ordem alfabética, 5 personalidades capazes de utilizar a sensibilidade do mato enquanto recurso para ampliar pesquisas, produções intelectuais e atuações interassistenciais, mantendo estreita afinidade com o holopensene da Natureza:

1. **Félix Rodrigues** (1928–1980): médico e naturalista espanhol manifestava a leitura direta do comportamento animal, a integração empática com a fauna e o domínio da falcoaria, prática na qual evidenciou sintonia instintiva com aves de rapina. Destacou-se pela capacidade de traduzir o mundo natural em linguagem acessível, favorecendo a educação ambiental e a ampliação da consciência coletiva.

2. **Jane Goodall** (1934–2025): primatóloga e conservacionista britânica fazia a imersão prolongada em ambientes naturais, a leitura refinada de padrões comportamentais e ecológicos de primatas, bem como da sustentação de vínculo respeitoso com a fauna, convertendo essa vivência em educação ambiental planetária.

3. **Kongjian Yu** (1963–2025): arquiteto paisagista e urbanista chinês fazia a leitura dos *ciclos hídricos*, do relevo e da vegetação nativa para soluções técnicas de mitigação de enchentes em grandes centros urbanos, de modo integrado e ecologicamente sustentável, a exemplo do conceito das cidades-esponja.

4. **Moisés Bertoni** (1857–1929): cientista e botânico suíço-italiano, radicado no Paraguai, manteve moradia prolongada em áreas de floresta, dedicando-se à Botânica, Meteorologia, Etnografia e Agronomia, com destaque para a identificação, catalogação e estudo de novas espécies vegetais.

5. **Roberto Burle Marx** (1909–1994): paisagista e artista plástico brasileiro, realizou expedições botânicas pelo Brasil, contribuindo para a identificação e preservação de espécies nativas. Na condição de paisagista, revelou leitura sensível dos ecossistemas e combinações de diversos vegetais, implantando estética genuinamente brasileira, harmonia e beleza aos ambientes.

## VI. Acabativa

**Remissiologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sensibilidade do mato, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo parapsíquico:** Autexperimentologia; Homeostático.
02. **Aconchego botânico:** Intrafisiologia; Homeostático.
03. **Aporte fitoenergético:** Fitoconviviologia; Homeostático.

04. **Árvore:** Fitoconviviologia; Neutro.
05. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
06. **Celtas:** Para-Historiografologia; Neutro.
07. **Chacra da Terra:** Energoserferologia; Homeostático.
08. **Conscin indígena:** Conviviologia; Neutro.
09. **Curupira:** Politicologia; Nosográfico.
10. **Devas:** Perfilologia; Neutro.
11. **Fitoectoplasma:** Fitoectoplasmologia; Neutro.
12. **Interação energia imanente–parapercepção:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Naturofilia:** Filiologia; Homeostático.
14. **Perfil parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Zooconvivialidade sadia:** Conviviologia; Homeostático.

## **A SENSIBILIDADE DO MATO EVIDENCIA SENSO DE PERTENCIMENTO ASSISTENCIAL DAS CONSCIÊNCIAS E PRINCÍPIOS CONSCIENCIAIS AO ECOSSISTEMA DO COSMOS, COM RELEVÂNCIA EVOLUTIVA NO PARAPSIQUISMO.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, possui sensibilidade do mato? Utiliza tal condição nas assistências diurnas às consciências e princípios conscienciais pré-humanos?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Justi, Almir; Lascani, Amin; & Rossa, Dayane;** *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial*; revisores Liege Trentin; *et al.*; 556 p.; 48 caps.; 500 enus.; 2 escalas; 2 esquemas; 3 estatísticas; 8 fotos; 1 gráf.; 124 ilus.; 8 microbiografias; 216 planilhas; 99 tabs.; 163 refs.; epíl.; glos. 207 termos; 2 anexos; 5 apêndices; 28,5 x 21,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 213 a 217.
2. **Schneider, João Ricardo;** *História do Parapsiquismo: Das Sociedades Tribais à Conscienciologia*; pref. Marcelo da Luz; revisores César Machado; *et al.*; 866 p.; 3 partes; 28 caps.; 165 enus.; 27 ilus.; 1.409 notas; 1.044 refs.; 212 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 4,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 78 e 422.
3. **Tornieri, Sandra;** *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 296 p.; 55 caps.; 51 refs.; 6 filmes; 24 verbetes; glos. 210 termos; 1 anexo.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 83, 84 e 85.
4. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 69, 98, 1.228 e 1.786.

### **Webgrafia Específica:**

1. **Miranda, Flora;** *Sinergismo Evolutivo Parapsiquismo-Natureza* (N. 284; 15.08.2025); *Paper*; Especialidade: *Interassistenciologia*; *Epicentrismo em Debate*; *Semanário*; *Conselho de Epicons*; *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN); & *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Apresentado do *Tertulium*; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2025; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ajntkmno5wo&list=PLoXdLUaGN8ShASxcE2A4YuSto3AbIDmX&index=42>>; acesso em: 28.01.2026; 19h00.
2. **Leimig, Roberto;** *Parapercepciometria das Energias Imanentes* (N. 206; 16.02.2024); *Paper*; *Epicentrismo em Debate*; *Semanário*; Especialidade: *Parapercepciologia*; *Conselho de Epicons*; *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN); & *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Apresentado do *Tertulium*; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2024; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=zTBfTs5m0Uk&list=PLoXdLUaGN8ShASxcE2A4YuSto3AbIDmX&index=121>>; acesso em: 25.01.2026; 09h15.

F. M.